

CÁLCULOS

Atuária Brasil atua nos bastidores de um mercado de seguros em transformação

Atuária Brasil acompanha cerca de 40 seguradoras e trabalha na estruturação de operações, provisões, solvência e auditoria em um setor marcado por novos riscos e mudanças regulatórias

Ana Esteves, Especial

economia@jcrs.com.br

Muito antes de uma seguradora vender uma apólice, existe uma série de cálculos que precisam indicar quanto custa assumir

determinado risco e quanto a companhia deverá reservar para cumprir os compromissos assumidos com os clientes. É nesse espaço, pouco visível para o consumidor final, que está a Atuária Brasil, especializada em consultoria, assessoria e auditoria atuarial. Acompanha atualmente cerca de 40 seguradoras, além de empresas de previdência complementar aberta e sociedades de capitalização.

Segundo Éder de Oliveira, sócio-diretor da Atuária Brasil, a empresa acompanha as companhias em diferentes momentos



Cálculos atuariais ajudam a medir riscos e garantir a capacidade das seguradoras de cumprir compromissos

da operação e o trabalho pode começar na fase de criação de uma seguradora e avançar ao longo de toda a sua trajetória, com acompanhamento das provisões, dos passivos e da solvência.

“A atuação começa antes mesmo de a companhia iniciar

suas operações comerciais, pois nossa equipe auxilia na estruturação do negócio, nas orientações iniciais e nas demandas regulatórias relacionadas à Susep”, informa Oliveira.

O trabalho se estende à rotina de informações exigidas pelo órgão regulador, já que as seguradoras precisam fornecer uma série de dados periodicamente. Atuária Brasil trabalha no cálculo das provisões e no acompanhamento dos compromissos financeiros assumidos pelas companhias. Na prática, para cada seguro vendido, a companhia precisa estimar quanto poderá desembolsar para pagar os sinistros e constituir provisões técnicas para fazer frente a esses compromissos.

Ao mesmo tempo, deve manter ativos garantidores capazes de dar sustentação financeira às obrigações.

A solvência é outro ponto central da atividade. O acompanhamento permite identificar sinais de fragilidade financeira e alertar a empresa antes que uma situação de risco se transforme em um problema maior. Essa atuação ganhou ainda mais relevância em um mercado submetido a mudanças no perfil dos riscos. Eventos climáticos extremos, novas coberturas, alterações regulatórias e mudanças no comportamento dos consumidores afetam diretamente os modelos utilizados pelas seguradoras.

“O trabalho atuarial não se resume à elaboração de um cálculo, pois os modelos precisam ser continuamente atualizados a partir do comportamento dos

sinistros. A experiência recente com enchentes e outros eventos climáticos, por exemplo, modifica as referências utilizadas para avaliar determinadas coberturas”, explica Oliveira.

A segunda frente de negócios da Atuária Brasil é a auditoria atuarial independente, que revisa os cálculos e verifica a adequação das informações utilizadas nas demonstrações financeiras. Mesmo nessa atividade, a empresa adotou uma estratégia preventiva, pois a avaliação formal está vinculada ao fechamento das demonstrações financeiras, em dezembro, mas a equipe inicia uma análise nos meses anteriores. Entre julho, agosto e setembro, são realizados trabalhos para identificar os pontos de maior risco nas empresas auditadas.

Oliveira conta que a Atuária Brasil mantém uma carteira de clientes bem diversificada, com companhias que atuam com seguros de pessoas, de danos, previdência complementar aberta e capitalização. O especialista acrescenta que o crescimento e a transformação do mercado também criam novas frentes, como a regulamentação das entidades de proteção mutualista, segmento que passa por um processo de reorganização e cadastramento junto à Susep.

“A mudança abre uma nova demanda por serviços atuariais, pois as entidades precisam estruturar provisões, demonstrar capacidade financeira, organizar balanços e atender às exigências regulatórias”, explica.



Oliveira destaca importância dos cálculos atuariais para avaliar riscos e garantir a solvência das seguradoras

ARQUIVO PESSOAL/JC/DIVULGAÇÃO